



Câmara dos Deputados

Comissões de:

**Seguridade Social e Família;
Meio Ambiente e
Desenvolvimento;
Defesa do Consumidor**

**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

**TEREZA CRISTINA
Ministra de Estado**

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



2- O Agro brasileiro hoje

Exportações crescentes, mas concentração de pauta e perda de participação no mercado internacional

Legislação ambiental rigorosa, mas imagem junto aos consumidores (nacionais e internacionais) ruim

Crédito rural insuficiente e cada vez mais concentrado

1 milhão de famílias assentadas nos últimos 20 anos mas números de propriedades diminuiu

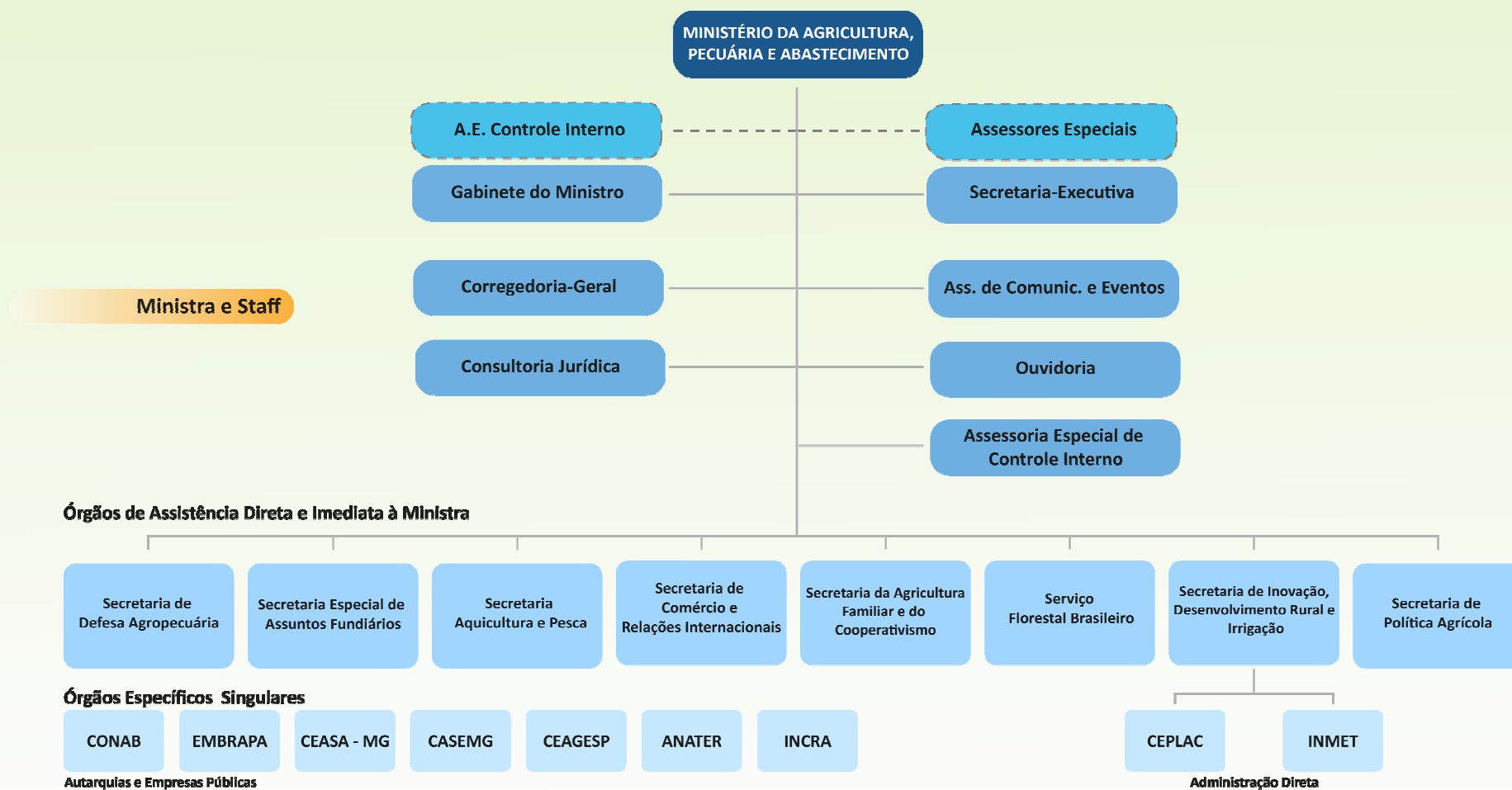
Infraestrutura de transporte tira competitividade do setor

Tabelamento de frete traz incertezas

Conjuntura internacional incerta

3- Os PRIMEIROS 100 DIAS - O NOVO MAPA

O DESENHO INSTITUCIONAL



Autarquias e Empresas Públicas

Administração Direta

4- Prioridades estratégicas do Ministério

Sustentabilidade: produzir e preservar devem ser a principal identidade da Agricultura Brasileira;

Segurança Fundiária: reduzir os conflitos no campo e trazer segurança a quem vive e produz. Fazer valer a Constituição Federal Brasileira;

Inclusão: acesso dos produtores familiares e de pequeno porte aos mercados. Regularização da produção de forma declaratória e via sistemas de autocontrole (para produção industrial e artesanal);

Inovação Tecnológica: reestruturar a pesquisa no país. Investimentos para a inovação tecnológica para intensificação, restauração de áreas degradadas, boas práticas agropecuárias e manejo do solo;

Acesso a Mercados: conquistar novos mercados em um ambiente de mudanças das regras e conceitos; e

Desburocratização: desburocratizar e trazer regras objetivas e claras;

5- Meio Ambiente: O Brasil que produz é o mesmo que preserva e restaura

Com o Código Florestal brasileiro, o país é o único no mundo aonde a propriedade rural (propriedade privada) destina parte de sua área para a preservação ambiental de 20% em outros biomas a 80% na Amazônia;

Atualmente 60% do território é preservado com vegetação nativa enquanto a agropecuária ocupa 30%;

Brasil se comprometeu a reduzir 40% das emissões até 2030 enquanto a FAO diz que país precisará ampliar em 50% sua produção até 2050;

O Brasil é um dos poucos países com grande potencial competitivo para uma economia de base renovável, seja na produção de alimentos, fibras e energias ao passo que preserva seus recursos naturais de forma sustentável.

Esse poderá ser nossa grande vantagem competitiva no século XXI;

6- Meio Ambiente: Agenda Estratégica

• IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO FLORESTAL:

- **CAR:** Maior base de dados geoespaciais do mundo. Atualmente conta com 5 milhões de Cadastros. O desafio no âmbito do Serviço Florestal Brasileiro será a criação de tecnologia automatizada para análise e validação dos cadastros;
- **PRA:** Desenvolvimento de um sistema federal para ajudar os Estados a avançarem nos Programas de Regularização Ambiental para adequação dos produtores à nova Lei;
- **Pagamento por Serviços Ambientais e Compensações:** Utilizar os instrumentos existentes na legislação ambiental para incentivar e financiar a preservação ambiental tais como a Cota de Reserva Ambiental(CRA), Programa de Pagamento Por Serviços Ambientais(PSA), Conversão de Multas, entre outros;

• MANEJO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL:

- enfoque especial no manejo florestal para garantir que a preservação e a exploração sustentável gerem renda e protejam recursos ambientais. Restaurar 12 milhões de ha (meta no Acordo de Paris e previsão no Código Florestal);

• PLANO NACIONAL DE FLORESTAS PLANTADAS:

- discutido com o setor, medidas para alavancar produção e consumo de produtos florestais.

• RENOVABIO:

- Implementar o programa para incentivar a produção de energias renováveis;

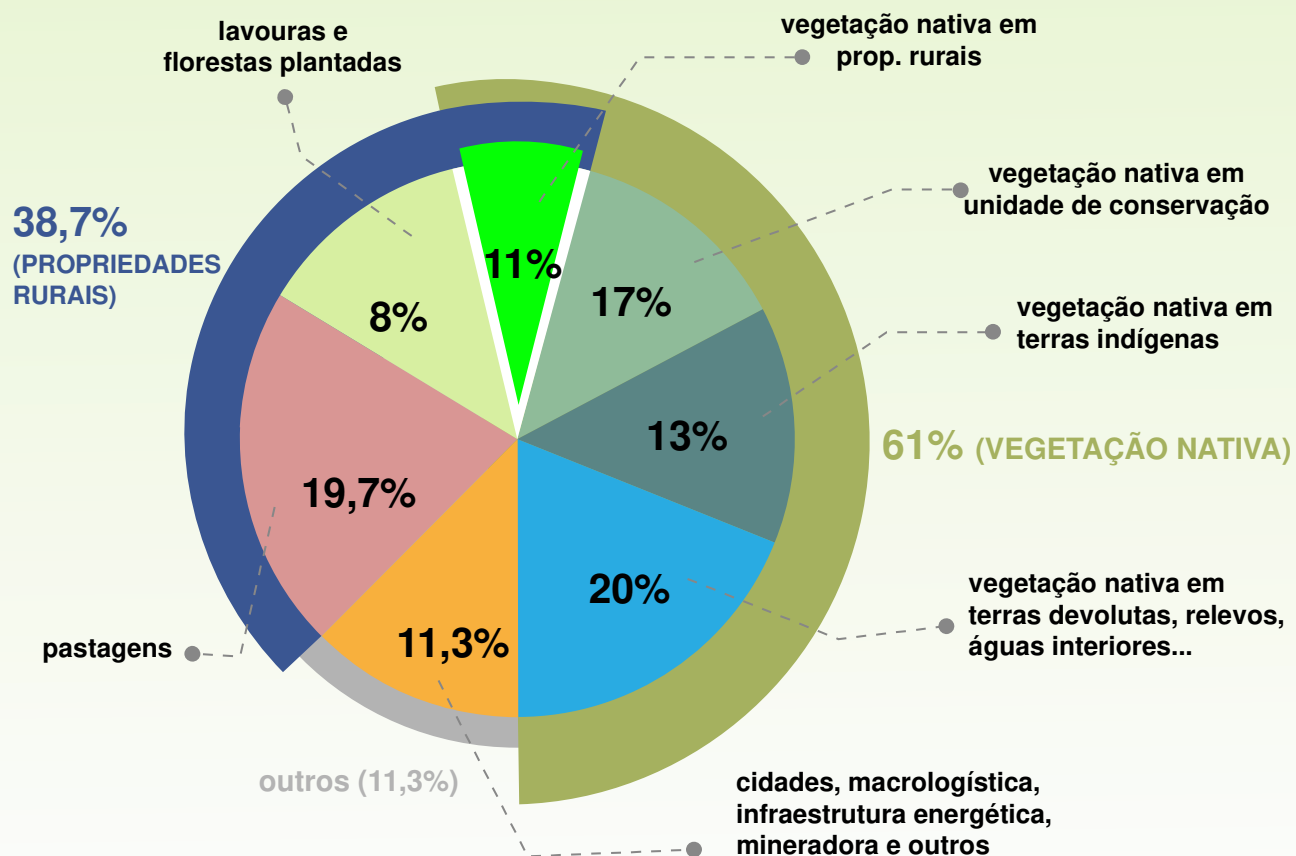
• AMPLIAÇÃO DO PLANO ABC:

- O Brasil investiu nos últimos 8 anos 17,3 bi/R\$ para incentivas técnicas produtivas de baixo carbono. Estratégia será ampliar o Plano para os próximos anos

• ACORDO DE PARIS:

- Em 2018, foi anunciado que o país praticamente havia atingido as metas. O MAPA seguirá os esforços para que o país seja líder nessas negociações;

7- Segurança Fundiária: Um direito de todos e para todos



- Atualmente o Brasil destina 8% de seu território para a produção de grãos e 13% para terras indígenas. É uma realidade que demonstra a riqueza cultural e social de nosso país. Nossa missão será pacificar as disputas fundiárias e trazer segurança fundiária para o Brasil;
- O país executo nas últimas décadas diversos projetos de reforma agrária que precisam ser repensados à luz das mudanças socioeconômicas do país;
- A constituição Brasileira determina os direitos de demarcação de terras indígenas e povos tradicionais bem como o direito à propriedade privada. Nossa missão será consolidar e implementar tais direitos no âmbito da recém criada Secretaria de Assuntos Fundiários

8- Estrutura Fundiária - 2017

Número de estabelecimentos agropecuários

| | Nº Estabelecimentos Total (unidades) | Área dos Estabelecimentos (milhões) |
|---------------|---|--|
| Brasil | 5.072 | 350,2 |
| Norte | 580 | 66,2 |
| Nordeste | 2.322 | 70,6 |
| Sudeste | 969 | 60,0 |
| Sul | 853 | 42,9 |
| Centro-Oeste | 346 | 110,6 |

2006 5.2

1995/964.859.865

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário Tabela 6635

9- Estabelecimentos por área

| | Número (mil) | % | Área (1.000 ha) | % |
|-------------------------------|----------------|---------------|------------------|---------------|
| Total | 5.072,2 | 100,0% | 350.253,3 | 100,0% |
| Menos de 10 ha | 2.543,8 | 50,2% | 7.989,1 | 2,3% |
| De 10 a menos de 50 ha | 1.586,0 | 31,3% | 36.854,2 | 10,5% |
| De 50 a menos de 100 ha | 393,9 | 7,8% | 26.652,0 | 7,6% |
| De 100 a menos de 500 ha | 365,5 | 7,2% | 74.164,6 | 21,2% |
| De 500 a menos de 1.000 ha | 54,7 | 1,1% | 37.865,0 | 10,8% |
| De 1.000 a menos de 10.000 ha | 48,5 | 1,0% | 114.627,8 | 32,7% |
| Maior que 10.000 ha | 2,4 | 0,0% | 51.823,4 | 14,8% |
| Sem área | 76,7 | 1,5% | | |

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 Tabela 6710

Metade dos estabelecimentos têm até 10 há!

10- Demarcação das Terras Indígenas

XIV - reforma agrária, regularização fundiária de áreas rurais, Amazônia Legal, terras indígenas e quilombolas;

§ 2º A competência de que trata o inciso XIV do **caput**, compreende:

- I - a identificação, a delimitação, a demarcação e os registros das terras tradicionalmente ocupadas por indígenas; e
- II - a identificação, o reconhecimento, a delimitação, a demarcação e a titulação das terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos.

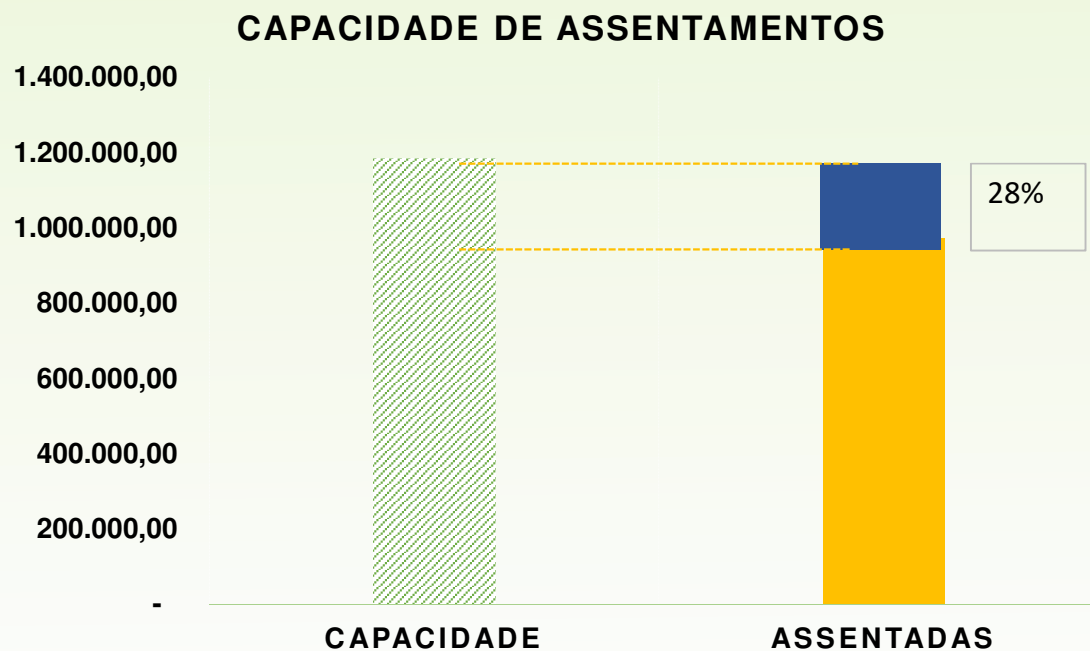
11- Áreas Indígenas

| FASE DO PROCESSO | QTDE | SUPERFÍCIE(ha) | % TERRITÓRIO |
|------------------------|------------|-----------------------|--------------|
| DELIMITADA | 44 | 2.243.541,97 | 0,34 |
| DECLARADA | 73 | 7.602.655,21 | 1,17 |
| HOMOLOGADA | 13 | 1.497.048,96 | 0,23 |
| REGULARIZADA | 436 | 105.714.670,45 | 16,22 |
| TOTAL | 566 | 117.057.916,59 | 17,96 |
| EM ESTUDO | 116 | 0 | |
| PORTARIA DE INTERDIÇÃO | 6 | 1.080.740,00 | |

Fonte: www.funai.org.br

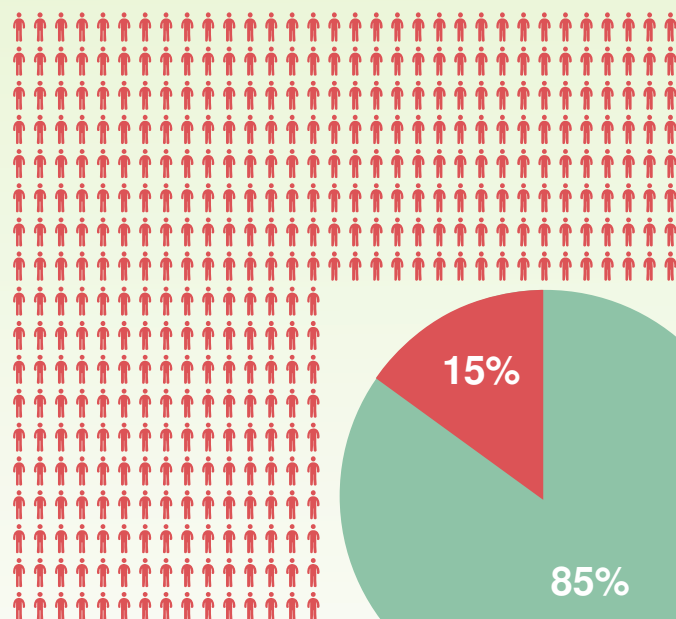
12- Taxa de ociosidade de assentamentos

| | ASSENTAMENTOS | ÁREA(ha) | LOTES | ASSENTADAS |
|------------------|---------------|---------------|-----------|------------|
| Total do Geral : | 9.435 | 87.948.993,61 | 1.186.724 | 973.465 |



13- Incremento de Renda para o Produtor Rural

Concentração de produção e riqueza no campo



- **Inovação na Agricultura Familiar:** Ampliar o acesso e o mercado à agricultura familiar;
- **Produção Artesanal:** Regulamentar o decreto que permite produção de produtos artesanais;
- **Autocontrole:** Estruturar alternativas de Autocontrole para processos agroindustriais;
- **Assistência Técnica:** ampliar o programa de Assistência Técnica via a ANATER;
- Incentivo a formação de cooperativas;
- Fortalecimento do SISBI

14- Política Agrícola: Financiamento à agricultura precisa ser revisto

- Sistema que financiou a agricultura até aqui mostra sinais de esgotamento;
- Aperto fiscal: o modelo atual de crédito rural precisa ser revisto para que mais produtores tenham acesso aos recursos e ao benefício do Plano Safra;
- Migrar de um sistema de crédito para um sistema de gestão de risco;
- Ampliar os recursos para investimento em atividades prioritárias ou que tragam externalidades positivas

Grupo de Trabalho Interministerial MAPA – ME – BACEN

Diretrizes para os próximos Planos-Safra:

- recursos públicos para beneficiários e atividades não atendidos satisfatoriamente pelo mercado
- transparência nos subsídios
- acesso desburocratizado ao crédito rural
- sinergia entre os instrumentos de apoio à produção agropecuária.

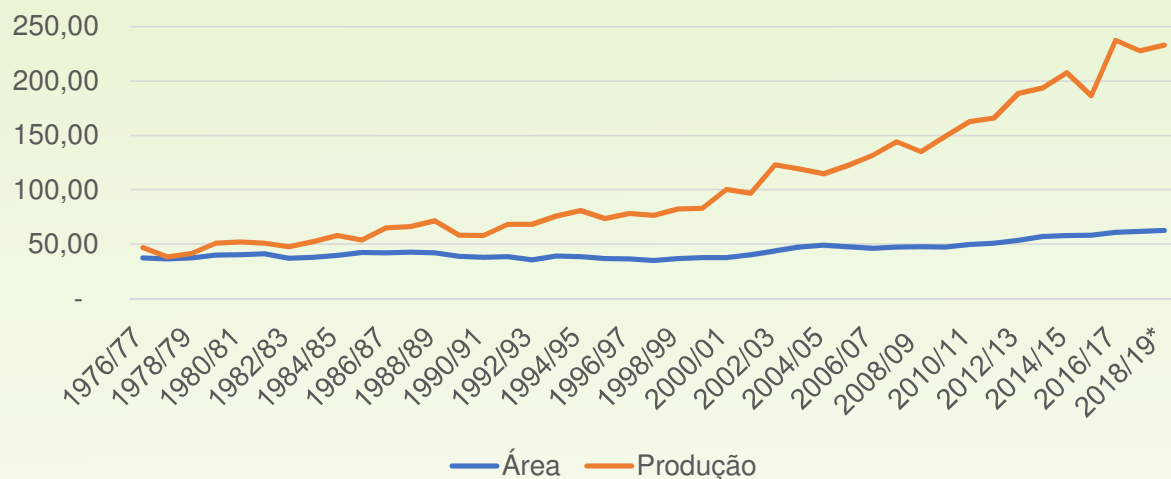
MUDANÇA GRADUAL

15- Custeio Agropecuário Segmentação por valor das operações Safrá 2017/18

| | Faixa de valor da operação | Número (mil contratos) | Valor (R\$ milhões) | Valor médio (R\$ 1000/contrato) |
|---|----------------------------|------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Até 500 mil: - 96% dos beneficiários - 50% dos recursos | Até 20 mil | 404.118 | 3.919 | 9,7 |
| | 20 mil a 50 mil | 192.420 | 6.261 | 32,5 |
| | 50 mil a 200 mil | 170.495 | 17.036 | 99,9 |
| | 200 mil a 500 mil | 59.221 | 18.920 | 319,5 |
| | 500 mil a 2 milhões | 29.064 | 26.298 | 904,8 |
| | 2 milhões a 3 milhões | 1.798 | 4.668 | 2.596,1 |
| Cooperativas | Acima de 3 milhões | 1.550 | 15.336 | 9.894,4 |
| | Total | 858.666 | 92.439 | |

Fonte: Sicor/BCB. Elaboração: DFI/SPA/MAPA

16- Inovação Tecnológica- Produzindo mais com Menos



Taxas anuais de desmatamento na Amazônia Legal Brasileira (AMZ)



- Enquanto o Brasil aumento sua produção de grãos em 397% nos últimos 40 anos, a área aumentou em 45%;
- Nesse ínterim, o desmatamento na Amazônia de 2004 para 2018 reduziu mais de 70%;
- Produzimos muito mais com menos. Para seguir essa trajetória, o MAPA irá reestruturar sua pesquisa e garantir que o país siga produzindo cada vez mais com menos recursos
- Projetos internos:
 - Plano Agricultura de Baixo Carbono
 - PRONASOLOS
 - FIP-CAR e FIP-PAISAGEM
 - outros

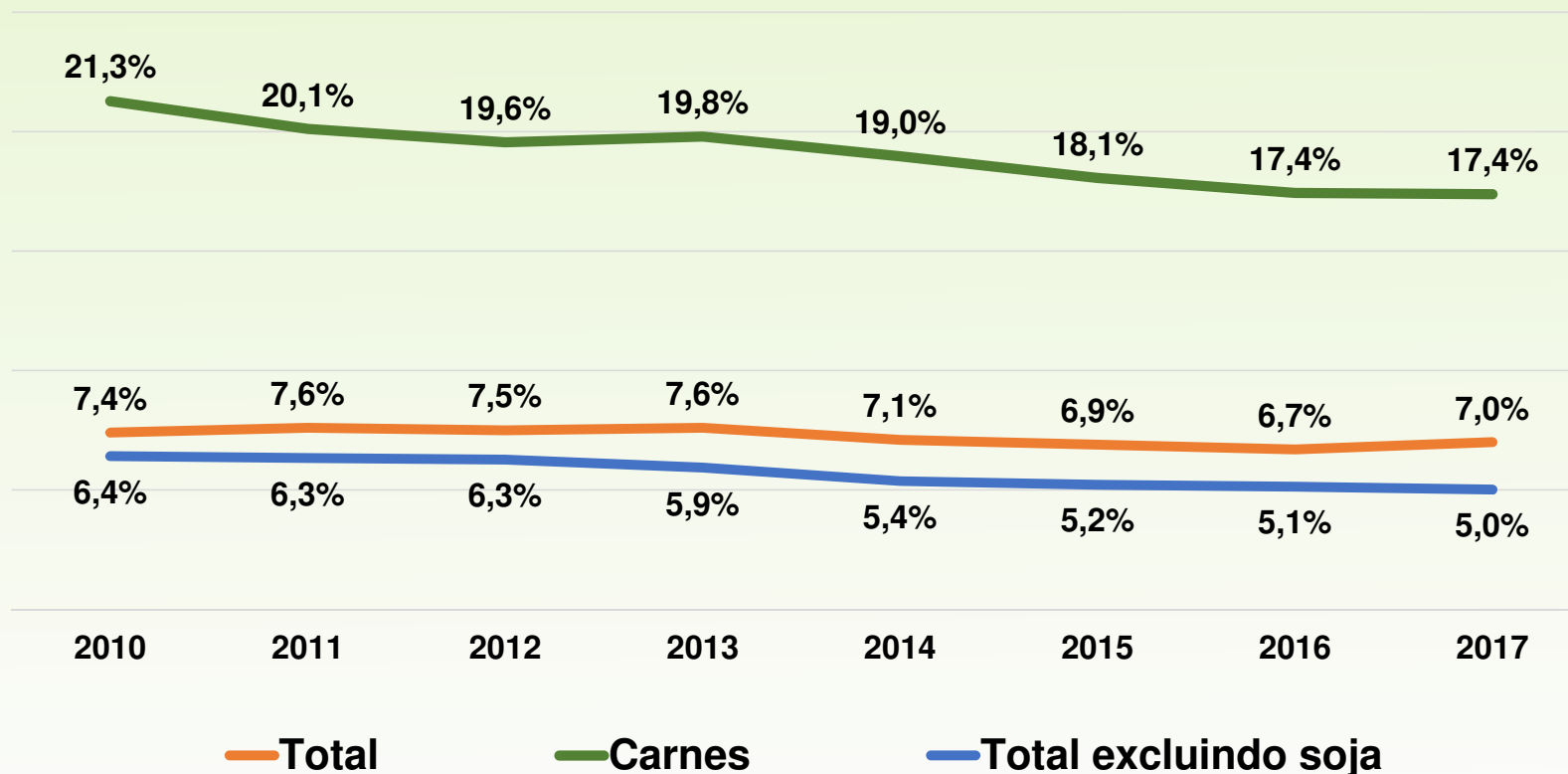
17- Participação do Brasil no comércio agrícola global

A participação do Brasil no comércio mundial de produtos agrícolas mostra uma tendência de queda

Quando se exclui a soja, os dados mostram que participação do Brasil no comércio mundial de produtos agrícolas vem caindo significativamente.

O Brasil ainda é líder no mercado mundial de carnes, mas nossa participação vem se reduzindo.

Exportações agrícolas brasileiras / importações agrícolas mundiais



Fonte: AgroStat e Trademap

18- Defensivos Agrícolas: os remédios das plantas

Remédio das plantas: Atualmente para produzir qualquer tipo de alimento são necessários defensivos sejam eles químicos, orgânicos, biodinâmicos, biocontroles entre outros. São os remédios das plantas;

Tecnologia: Quanto maior a inovação tecnológica, melhores são os produtos utilizados. Novos produtos trazem menores impactos. Portanto, para transformar e melhorar nossa matriz de remédio precisaremos de **inovação tecnológica**;

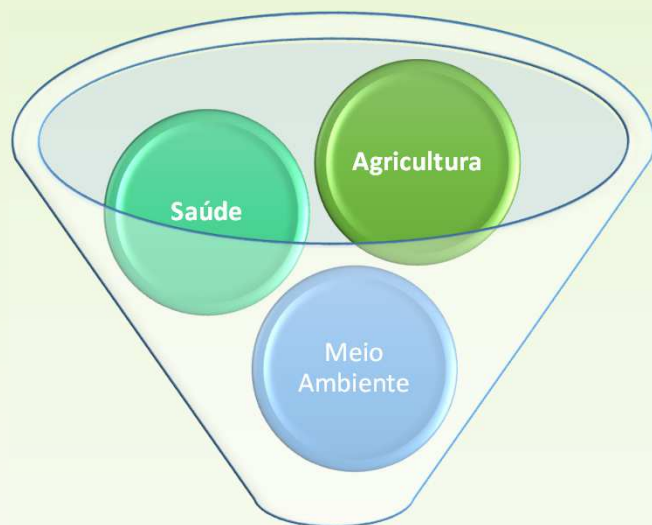
Burocracia e Insegurança: Atualmente temos uma legislação ultrapassada, com burocracias e discricionariedade que só beneficiam as empresas e os produtos que já estão no mercado. As mudanças que poderiam surgir com novas empresas participando do segmento não conseguem adentrar no mercado e o país perde oportunidades;

Incentivos: O objetivo do MAPA será incentivar a inovação tecnológica para que cada vez tenhamos produtos de menor impacto, mais modernos e de preferência que sejam biorenováveis, criando portanto, uma grande oportunidade de pesquisa para o Brasil;

Boas Práticas Agrícola: Outro grande desafio é o respeito à legislação vigente. Boa parte dos riscos e dos acidentes decorrem da aplicação indevida de defensivos. O MAPA intensificará esforços para **fiscalização e capacitação**;

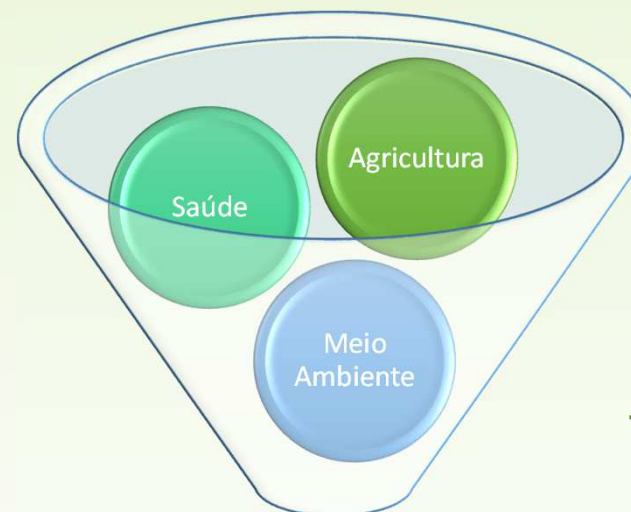
Combate à Ilegalidade: A fiscalização no MAPA focará esforços no combate ao contrabando e à falsificação de defensivos;

19- Processo de análise e registro de defensivos



8 anos

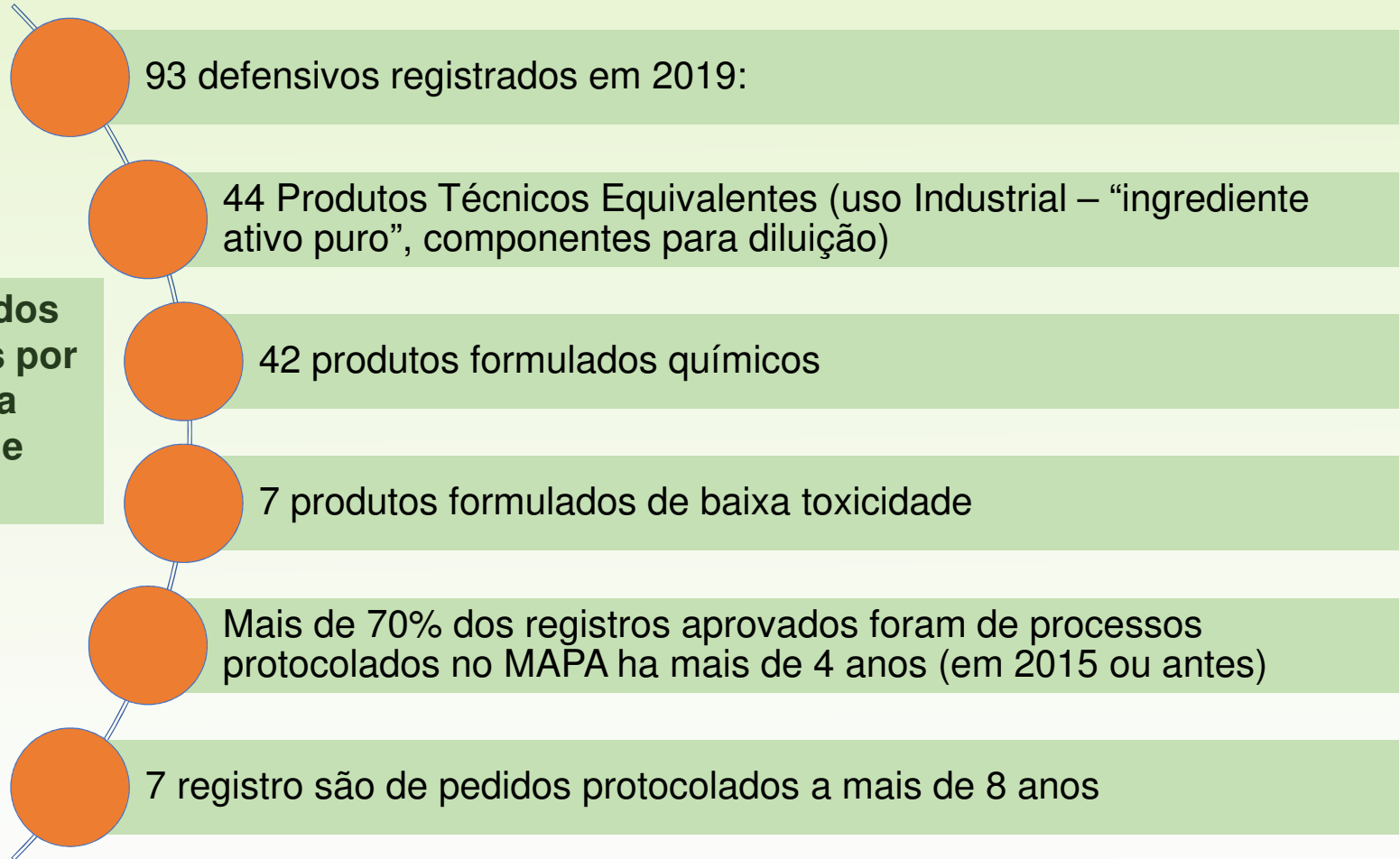
Registro produto químico



180 DIAS

Registro produto biológico,
microbiológico, agricultura
orgânica

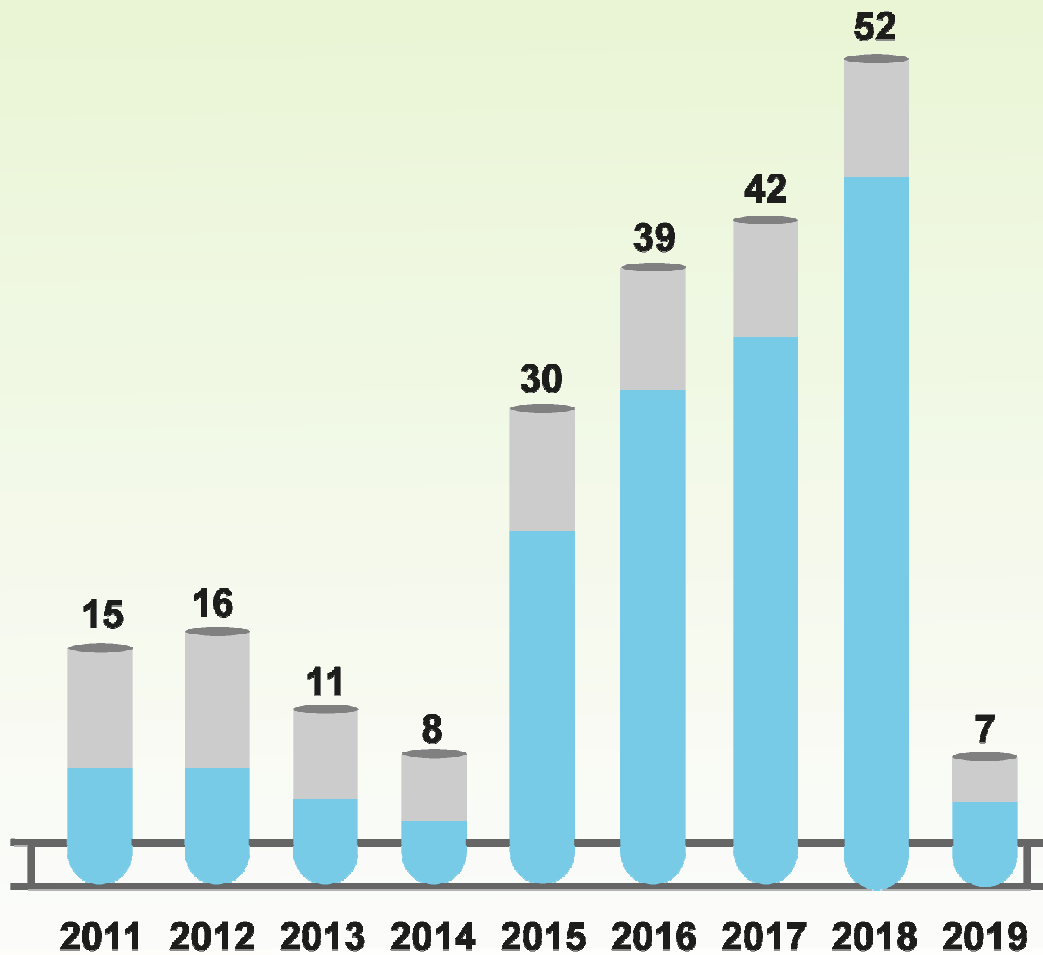
20 - Registros em 2019



Todos os produtos registrados foram avaliados e aprovados por IBAMA e ANVISA quanto a periculosidade ambiental e toxicidade humana

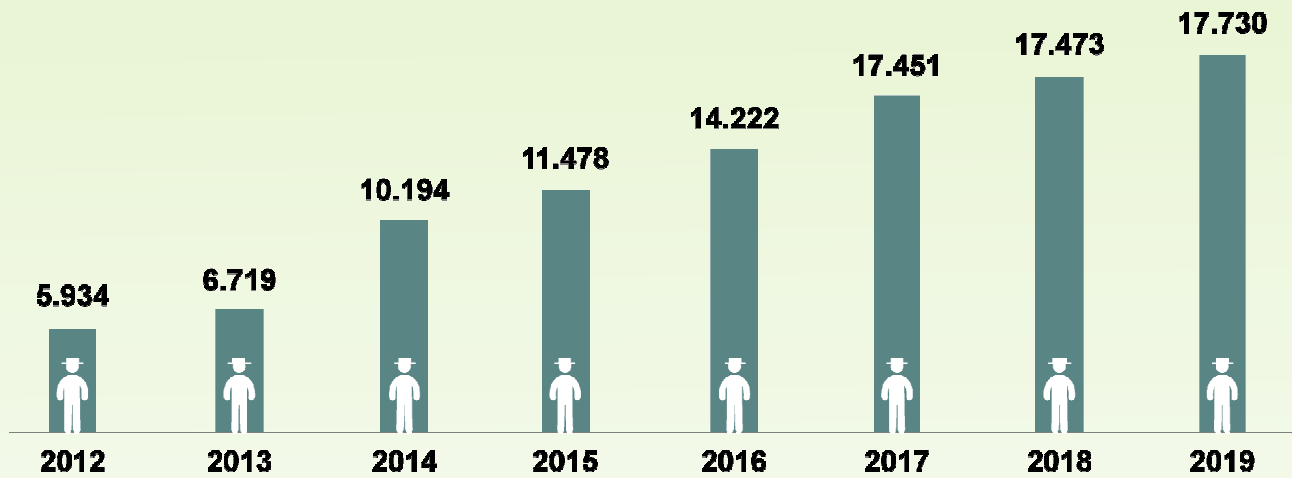
21 Produtos Formulados de Baixa Toxicidade Registrados

(biológicos, microbiológicos, semioquímicos, bioquímicos, extrato vegetais ou agricultura orgânica)

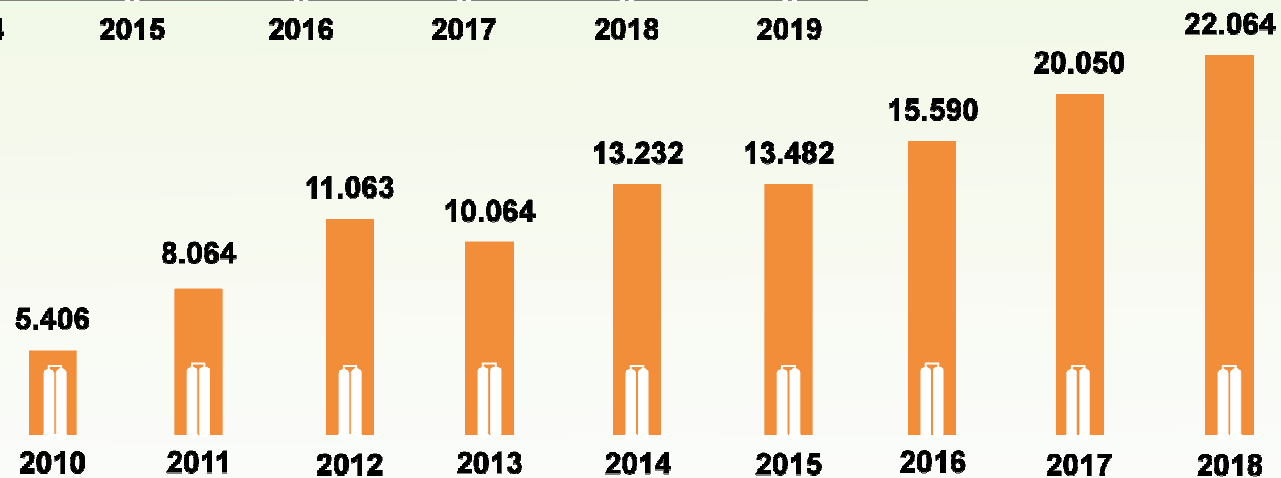


22- Agricultura orgânica

NÚMERO DE PRODUTORES



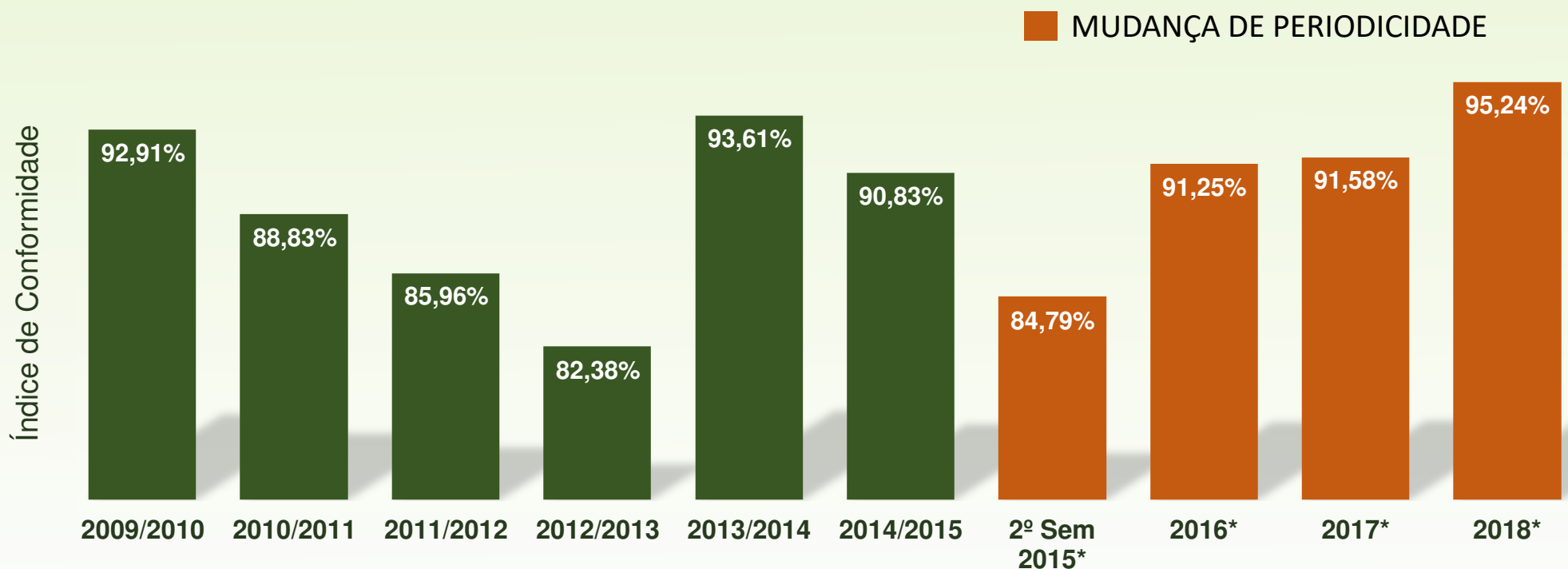
NÚMERO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO



23- Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal – PNCRC/Vegetal



ÍNDICE DE CONFORMIDADE DO PNCRC/VEGETAL



* Dados não publicados (2º semestre 2015, 2016, 2017 e 2018)

24- Resíduos de Defensivos em Alimentos

Ministério da Agricultura e ANVISA com programas estruturados de monitoramento de resíduos

Mais de 5000 amostras coletadas anualmente para monitoramento de resíduos de agrotóxicos

Início da vigência da Instrução Normativa Conjunta MAPA/ANVISA sobre rastreabilidade da produção agrícola: Fiscalização das irregularidades

Conclusão do relatório ANVISA 2013 - 2015

25- Intoxicações

Casos de Intoxicação

2017

108.455 casos

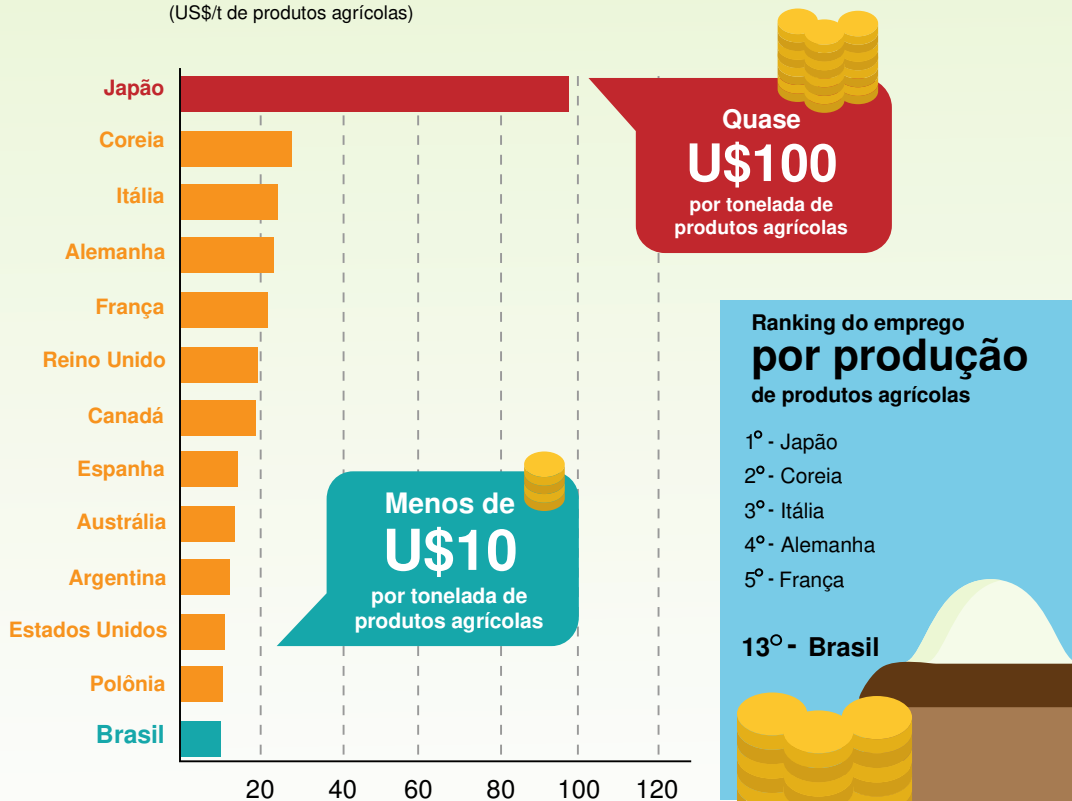
| | | | |
|----|----------------------------|--------|--------|
| 1° | Medicamentos | 49.066 | 45,20% |
| 2° | Abuso de Drogas | 14.473 | 13,30% |
| 3° | Causa Ignorada | 12.223 | 11,30% |
| 4° | Alimentos e Bebidas | 7.543 | 7% |
| 5° | Produtos de Uso Domiciliar | 5.819 | 5,40% |
| 6° | Raticida | 4.302 | 4% |
| 7° | Defensivos Agrícolas | 4.003 | 3,70% |
| | Outros | 11.026 | 10,20% |

Fonte: SINITOX/SINAM- Ministério da Saúde

26- Defensivos - uso

Emprego de defensivos agrícolas por produção

(US\$/t de produtos agrícolas)



O brasileiro NÃO consome 5 Litros de agrotóxico/ano!

O defensivo não é consumido diretamente pelas pessoas. Ele é empregado nas lavouras para controlar pragas que atacam as culturas.

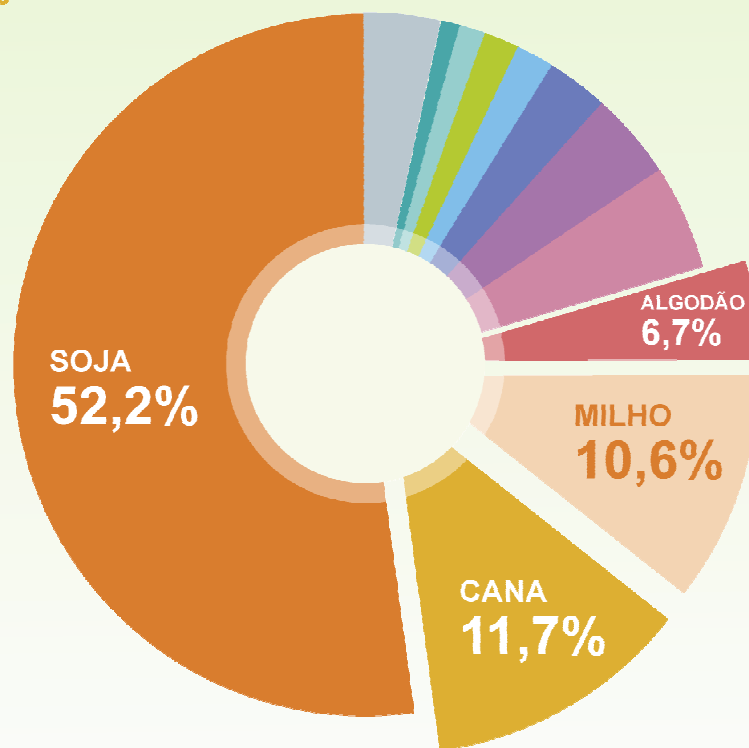
Grande parte dos defensivos é destinada as quatro principais culturas: soja, milho, cana-de-açúcar e algodão.

60% dos defensivos aplicados são herbicidas, com sítio de atuação apenas em vegetais e toxicidade reduzida para os humanos

O nível de conformidade da fabricação dos defensivos é altíssimo: 99,9%.
É preciso focar no processo de controle do uso de produtos e aplicação.

27 Defensivos agrícolas empregados por cultura em 2017. Em valor (US\$)

- soja - 52,2%
- cana-de-açúcar - 11,7%
- milho - 10,6
- algodão - 6,7%
- fruticultura - 3,3
- horticultura - 3,1%
- café - 2,8%
- grãos - 2,0%
- arroz - 1,9%
- feijão - 1,4%
- outros - 0,5%
- Culturas não alimentares - 3,7%



Outros: grão armazenados e outros

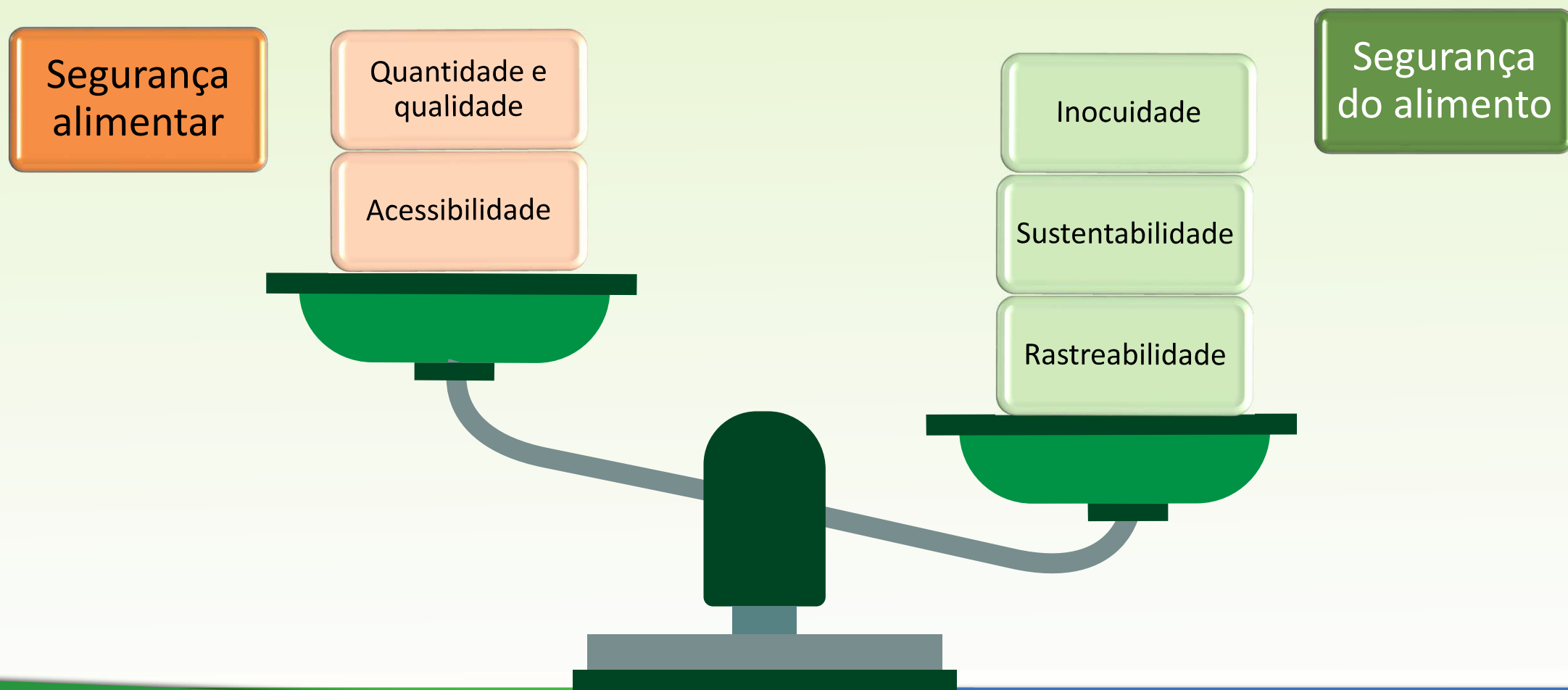
Culturas não alimentares: reflorestamento, pastagem, floricultura e fumo

Fruticultura: citros, maçã, uva, melão e melancia, banana e outros

Horticultura: batata inglesa, tomate, cebola, alho e outros

Grãos: trigo, aveia, centeio, cevada e amendoim

28- Desafios na produção de alimentos



29- Prioridades do MAPA

Agenda legislativa / regulatória:

- Programa de Autocontrole;
- Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal – SISBI;
- Sustentabilidade financeira de Defesa Agropecuária;
- Atualização dos procedimentos de inspeção ante e post-mortem de suínos, aves e bovinos;
- Águas da União – Itaipu, Tucuruí entre outros;
- Biodiesel – Selo Combustível Social;
- Unificação de Bases de Dados Georreferenciadas.

Prioridades em Projetos de Investimento:

- Águas do Brasil Central (Microbacias);
- Nordeste do Brasil – Semiárido;
- Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária – PRODEFESA;
- Programa de Modernização e Fortalecimento do Sistema de Atenção à Sanidade Agropecuária – PROSUASA;
- Programa de Regularização Fundiária;
- Produzir Brasil – Estrutura Produtiva de Assentamentos;

OBRIGADA!

TEREZA CRISTINA
Ministra de Estado

Tel: (61) 3218-2800/3218-2801
spa@agricultura.gov.br